



PTUM

Projecto de Transformação
Urbana de Maputo



THE WORLD BANK

BOLETIM INFORMATIVO 3

Edição N.03 | Período: Trimestral | Ano: 2022 | Meses: Junho - Agosto

LANÇADO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E DE REORDENAMENTO DE 20 BAIRROS DA CIDADE DE MAPUTO



Mais de 20.000 munícipes da Cidade de Maputo poderão, nos próximos 3 anos, beneficiar de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT).

Pág. 05

DESTAQUES

DA EDIÇÃO



**Postos Comunitários de Saúde
Atendem mais de 45 Mil Pessoas**
Pág. 06

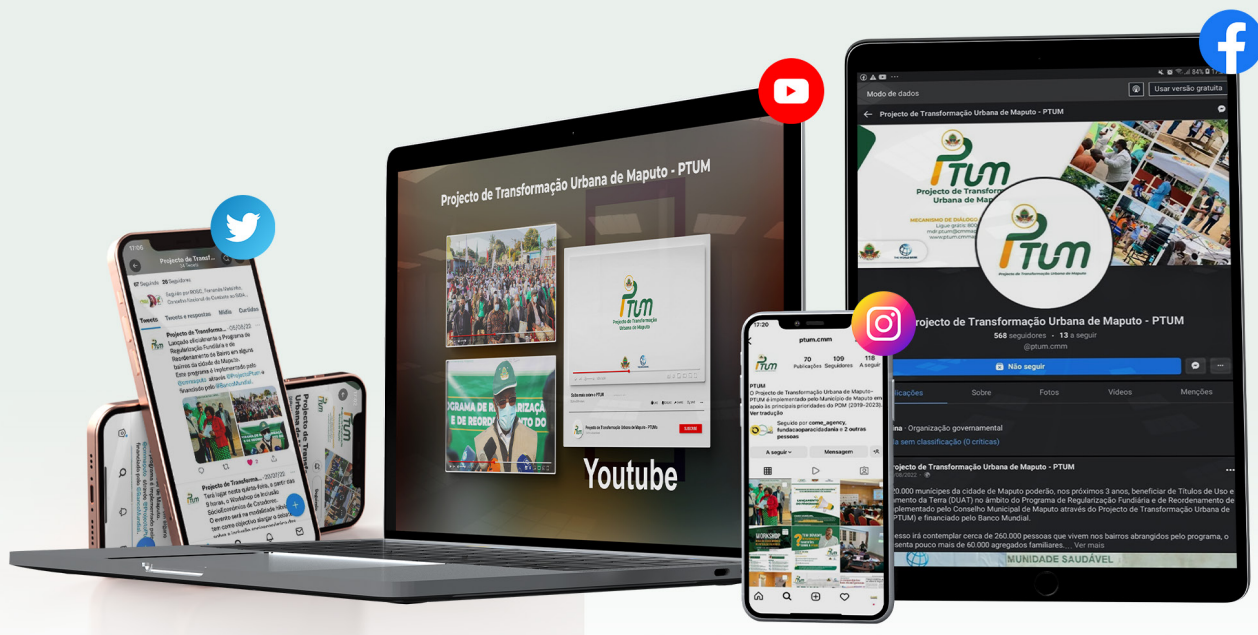


**PTUM Realiza Workshop para
Garantir Inclusão Socioeconómica
de Catadores de Lixo**
Pág. 08



**PTUM com nova TTL a partir de
Setembro**
Pág. 10

Siga-nos nas Redes Sociais



**Rui Pedro Fonseca**

Coordenador do PTUM

EDITORIAL

Caro leitor,

O presente Boletim Informativo espelha as principais realizações desenvolvidas pelo Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM) ao longo do 2o Trimestre do ano em curso. Dentre as várias actividades realizadas, destaca-se o Lançamento do Programa de Regularização Fundiária e de Reordenamento dos Bairros, que teve lugar a 04 de Agosto do ano curso.

O arranque desta actividade representa um grande ganho para os munícipes, e pretende responder a uma das grandes ambições da Componente 1 do Projecto que consiste na Melhoria dos Assentamentos Informais de 20 bairros da Cidade de Maputo. O projecto irá fornecer incentivos técnicos e financeiros para incrementar a regularização fundiária, a fim de melhorar a segurança da posse da terra para as famílias sem títulos de uso e aproveitamento da terra (DUAT) nos assentamentos informais seleccionados. O incentivo financeiro ao Conselho Municipal (PBC, na terminologia dos Projectos) será proporcional ao número de títulos de direitos de uso da terra (DUATs) emitidos para mulheres chefes de família ou mulheres em cotitularidade com os seus parceiros, e também cobrirá as despesas com levantamentos sobre o estado de utilização da terra, actualização do cadastro municipal de terras, preparação de planos espaciais detalhados (PPs), consciencialização pública, apoio jurídico para a resolução de conflitos e

financiamento de custos ao utente para a obtenção do DUAT. Este incentivo também poderá cobrir as despesas compartilhadas com a melhoria da infra-estrutura urbana nos assentamentos informais seleccionados sob esta componente.

Nesta edição, queremos também destacar o bom desempenho dos Postos Comunitários de Saúde lançados em Setembro de 2021, por Sua Excelência o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Dr. Eneas Comiche. No total foram instalados pelo Projecto 20 Unidades de Resposta Comunitária, inicialmente para a COVID-19 mas logo alargadas para a resposta a todas as questões básicas de saúde comunitária, sendo uma em cada bairro seleccionado e seguindo orientação técnica do Instituto Nacional de Saúde. Desde a sua implementação, estes Postos Comunitários de Saúde têm registado um desempenho positivo, facto que reduz a pressão dos utentes às unidades sanitárias. Na voz dos munícipes, os postos têm contribuído para uma melhoria na prestação de serviços básicos de saúde, tendo proporcionado pacotes de prevenção, testagem, sensibilização e rastreio de casos de COVID-19 identificados na comunidade e seu encaminhamento para as unidades sanitárias da respectiva área de saúde.

Foi considerando estes ganhos que o Projecto se lançou na aventura de expandir os Postos Comunitários para mais 20 novos bairros da Cidade de Mapu-

to e adicionar novos serviços ao actual pacote, nomeadamente, rastreio da tuberculose, malária, hipertensão arterial, HIV-SIDA, combate à violência baseada no género e avaliação nutricional na comunidade.

Finalmente, queremos através desta edição reconhecer e endereçar agradecimentos ao Team-Lider cessante da Equipa de apoio ao Projecto, por parte do Banco Mundial, Arq. André Herzog, pelo apoio na implementação do Projecto rumo ao sucesso. Também queremos desejar as boas-vindas à sua sucessora, Dra. Gayatri Singh, que vai liderar a equipa de apoio, a partir de Setembro do ano em curso.

Agradecemos a si, caro leitor, por nos acompanhar nesta nossa jornada e confiar na nossa equipa para transformar Maputo numa cidade mais limpa, bela e próspera, onde todos os munícipes tenham as mesmas condições e oportunidades para desenvolver a sua qualidade de vida e os seus negócios.

Convidamo-lo a consultar o nosso website (ptum.cmmaputo.gov.mz), as nossas redes sociais (@[ptum](https://www.instagram.com/ptum)) e a aceder ao nosso Mecanismo de Diálogo e Reclamações (mdr.ptum@cmmaputo.gov.mz) para estar constantemente actualizado sobre as actividades do Projecto e apresentar contribuições ao desempenho do mesmo.

Boa leitura!



CIDADE DE MAPUTO EM VIAS DE TRANSFORMAÇÃO

A Cidade de Maputo poderá registar a maior transformação nos próximos tempos através da construção e reabilitação de várias infra-estruturas urbanas. As obras previstas serão executadas no quadro do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), que está a ser implementado pelo Conselho Municipal de Maputo, com base num orçamento de 100 milhões de dólares norte-americanos financiados pelo Banco Mundial. O Projecto tem como objectivo garantir a melhoria da infra-estrutura urbana, o fortalecimento da capacidade institucional e a promoção de um desenvolvimento urbano sustentável do Município de Maputo, no período que decorre até Abril de 2026.



Victor Mabeia - Director do GDEI

De acordo com o Director do Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e Institucional do Município de Maputo, Victor Mabeia, o PTUM está alicerçado em 4 componentes, sendo que a primeira visa a melhoria dos Assentamentos Informais em 20 bairros seleccionados da cidade de Maputo, a segunda visa revitalizar o centro da Cidade de Maputo através da reabilitação da Drenagem da Baixa, a terceira procura garantir o crescimento urbano sustentável da Katembe, estando a quarta

virada à melhoria da capacidade institucional do Conselho Municipal de Maputo.

Embora o projecto esteja em efectividade desde Março do ano passado, Mabeia não esconde a preocupação em relação ao início das obras, e considera que “há um conjunto de procedimentos de salvaguardas ambientais e sociais que os projectos financiados pelo Banco Mundial devem considerar antes de qualquer intervenção estrutural no terreno, respondendo, igualmente, aos imperativos do quadro legal ambiental moçambicano, para gerir riscos e impactos que possam advir da implementação do projecto”.

Por outro lado, o Coordenador do PTUM, Rui Fonseca, acrescenta que o projecto vai melhorar a infra-estrutura de macro e microdrenagem nos 20 bairros seleccionados, para reduzir a ocorrência de inundações, incluindo a

reabilitação e expansão do sistema de drenagem da Baixa da Cidade, bem como a construção do primeiro aterro sanitário em Moçambique, para além do encerramento da lixeira de Hulene. Deste modo, o coordenador do PTUM indicou que, por exemplo, para a melhoria integrada dos assentamentos informais o projecto prevê, a construção de 2.400 módulos de sanitários compartilhados com ligação a água corrente para um máximo de 25 pessoas cada, a realização de 5.500 ligações de água corrente em quintais e a construção de duas estações para a transferências de lamas fecais.

Para além de várias actividades que já decorrem no terreno, estão em curso desde Fevereiro do presente ano, cinco grandes consultorias enquadradas no âmbito das intervenções previstas nas componentes do Projecto.



LANÇADO O PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E DE REORDENAMENTO DE 20 BAIROS DA CIDADE DE MAPUTO

Mais de 20.000 munícipes da cidade de Maputo poderão, nos próximos 3 anos, beneficiar de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) no âmbito do Programa de Regularização Fundiária e de Reordenamento dos Bairros, implementado pelo Conselho Municipal de Maputo através do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM) e financiado pelo Banco Mundial. Este processo irá contemplar cerca de 260.000 pessoas que vivem nos bairros abrangidos pelo programa, o que representa pouco mais de 60.000 agregados familiares.



O programa vai abranger 20 bairros da cidade de Maputo e visa promover o reordenamento dos bairros, bem como garantir a segurança na posse de terra para as famílias em situação de vulnerabilidade sem DUAT. Os 20 bairros abrangidos pela iniciativa estão divididos pelos seguintes distritos municipais: Distrito Municipal Nihamankulu: Aero-

porto A, Aeroporto B, Chamanculo A, Chamanculo B e D, Malanga, Minkadjuine, Munhuana, Unidade 7 e Xipamanine; Distrito Municipal KaMaxakeni: Mafalala, Maxaquene A e Urbanização; Distrito Municipal KaMavota: F.P.L.M., Mavalane A e Mavalane B; Distrito Municipal KaMubukwana: Inhagóia A, Inhagóia B, Luis Cabral e Nsalene.

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, considera que este acto dará ao munícipe beneficiário, a capacidade de tomar decisões apropriadas e responsáveis sobre o uso do espaço que lhe é concedido, nos termos previstos nas posturas municipais, tanto para si e sua família.

O Edil de Maputo falava no acto de lançamento oficial do Programa de Regularização Fundiária e de Reordenamento dos bairros, realizado no dia 04 de Agosto no bairro Luís Cabral.

É importante frisar que através desta acção serão elaborados 20 Planos de Pormenor de uma só vez, um acontecimento marcante na história do planeamento e desenvolvimento urbano em Moçambique.



POSTOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ATENDEM MAIS DE 45 MIL PESSOAS

UM total de 45.566 pessoas foi assistido, durante os primeiros sete meses de funcionamento dos 20 Postos Comunitários de Saúde (PCS), distribuídos em igual número de bairros na cidade de Maputo, com vista a controlar a pandemia da Covid-19.

A abertura dos postos foi planeada pelo Conselho Municipal de Maputo, no quadro da implementação do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), financiado pelo Banco Mundial. Desde que eclodiu a Covid-19, no país, em 2020, a cidade de Maputo, tem registado uma taxa elevada de novos casos da doença, comparativamente a outras províncias.

Nos postos, para além da triagem comunitária da Covid-19, é feito o rastreio e encaminhamento de casos suspeitos da doença às unidades sanitárias de referência para o tratamento adequado, tal como o caso do Centro de Saúde 1º de Maio, Alto Maé, Xipamanine, Mavalane e Bagamoio.

A Vereadora de Saúde e Acção Social, no município de Maputo, Alice de Abreu, disse que para o atendimento nos PCS, foram capacitados 80 activistas comunitários, monitorados e supervisionados por um grupo de técnicos de medicina preventiva e saneamento do meio.



“Com o funcionamento dos postos, verificamos uma redução da pressão de pessoas com sintomas da Covid-19 nas unidades sanitárias.”, contou de Abreu.

Lembrou que os PCS não só atendem casos suspeitos da Covid-19, mas também prestam aconselhamento sobre outras enfermidades, como o Diabetes, Malária e assuntos que têm a ver com a Violência Baseada no Género.

Actualmente os PCS funcionam em 20 bairros, nomeadamente Maxaquene A, Urbanização, Mafalala, Chamanculo A, B e D, Malanga, Aeroporto A e B, Muhnhuana, Xipamanine, Mavalane A e B, Inhagoia A e B, Luís Cabral, Nsalene, FPLM e Unidade 7.

Alice de Abreu afirmou que face ao sucesso do projecto, o município de Maputo, perspectiva criar, ainda este ano, mais 20 PCS em igual número de bairros dos distritos de KaMubukwana, KaMaxakeni e KaMavota.

Entretanto, apelou os munícipes com ou sem sintomatologia da Covid-19 a aproximarem aos postos móveis de testagem em funcionamento nos mercados e terminais de transporte. Instou, igualmente, as pessoas que já receberam as duas doses da vacina contra a infecção a tomar a porção de reforço, a fim de evitar propagar o vírus, bem como a desenvolver formas graves da doença.



MUNICÍPIOS DE MAPUTO E BEIRA TROCAM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE DRENAGEM

O Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), na sua Sub-componente 2.1 - Reabilitação da Drenagem no Centro da Cidade, prevê o financiamento para assistência técnica de modo a apoiar o Conselho Municipal de Maputo (CMM) na realização de reformas regulatórias e mudanças institucionais necessárias para melhorar a gestão e sustentabilidade dos serviços municipais de drenagem. O PTUM também apoiará ao CMM a criar mecanismos regulatórios e financeiros para incentivar a adopção de medidas de armazenamento e retenção de águas pluviais na origem, antes da sua descarga no sistema.



Estação de Transferência de Lamas Fecais

Foi neste âmbito que uma equipa constituída por técnicos do PTUM e do Município de Maputo, realizou visita técnica ao município da Beira com o objectivo de trocar experiências entres os dois municípios no domínio de prestação dos serviços de drenagem e saneamento, como forma de chegar ao melhor entendi-

mento sobre o modelo institucional de gestão adoptado, os desafios da implementação da Tarifa de Saneamento e Drenagem. A actividade teve lugar entre os dias 11 a 15 de Julho de 2022, e durante o período foram realizadas visitas às infra-estruturas de drenagem, obras de protecção costeira e parque de infra-estru-

turas verdes da cidade da Beira. Igualmente foram realizadas workshop, com vista a partilha de experiências, como forma de se aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento das taxas sobre os serviços de drenagem e saneamento em implementação na cidade da Beira.



PTUM REALIZA WORKSHOP PARA GARANTIR INCLUSÃO SOCIOECONÓMICA DE CATADORES DE LIXO

Decorreu na quinta-feira (21.07.2022), na cidade de Maputo, o Workshop de Inclusão Sócio Económica de Catadores de Lixo, com o objectivo de alargar o debate sobre a inclusão socio económica das catadoras e crianças que trabalham na Lixeira de Hulene, e a partir disso definir eixos estratégicos para garantir a inclusão deste grupo de população vulnerável face ao encerramento da Lixeira.

Para além de grupos de catadores de lixo da lixeira de Hulene, participaram associações ligadas a recolha de recicláveis bem como outros catadores da cidade de Maputo e Equipa técnica do Município de Maputo e do PTUM. A nível local, como oradores, participaram organizações da Sociedade Civil, LVIA e o sector privado, e virtualmente Especialistas do Banco Mundial dos seguintes países, Brasil, Senegal e Azerbeijão, que partilharam várias experiências de encerramento de lixeiras e inclusão sócio económica de população vulnerável.

Durante o evento foram partilhadas experiências nacionais e internacionais de projectos de inclusão sócio económica de população vulnerável, donde foram tiradas lições sobre como garantir o trabalho para os catadores que hoje tem a Lixeira de Hulene como seu lugar de sustento familiar.

Os catadores fizeram saber que o encerramento da lixeira não pode

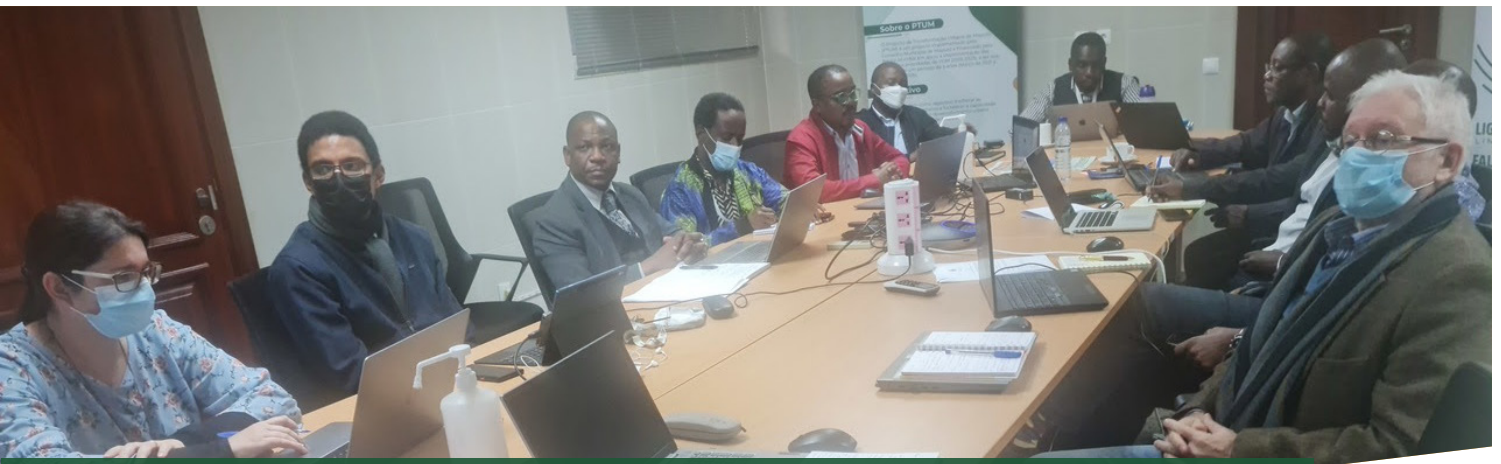
constituir um problema, e foram unânimes em solicitar apoio para o enquadramento em cursos de formação profissional e subsídios para aumentar a produção de reciclagem, bem como as máquinas para o processamento de resíduos sólidos, garantindo assim a estabilização do valor de venda de resíduos.

O líder da Equipa Técnica do Banco Mundial, André Herzog, espera que as estratégias de inclusão sócio económica a adoptar venham criar melhores condições para os trabalhadores que actuam na lixeira de Hulene. André considera ainda que é importante estabelecer mecanismos efectivos de diálogo e comunicação para que os catadores possam estar envolvidos em todas as fases do plano de transição na lixeira de Hulene. Este deixou claro que todos os projectos do Banco Mundial tem como prioridade melhorar a vida de todos, nos locais onde são desenvolvidos, e não será diferente com os catadores da Lixeira de

Hulene.

Por sua vez, o coordenador do PTUM, Rui Fonseca assegura que tudo será feito em comum acordo com os catadores, e que a fase de transição vai ser de forma participativa, considerando sempre o envolvimento e ideias dos catadores e outros actores importantes. Rui Fonseca garante que o Projecto irá colocar um posto avançado para comunicação e engajamento sócio económico para os catadores da lixeira que possa servir de intercâmbio entre o PTUM e os catadores, recebendo dúvidas, reclamações e sugestões dos grupos afectados pelas intervenções.

Esta acção se enquadra na componente 3 do Projecto, que visa apoiar o Conselho Municipal de Maputo na gestão de resíduos de maneira ambiental e socialmente sustentável, por meio da construção do seu primeiro aterro sanitário e encerramento da lixeira de Hulene.



ARRANCA CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO DA KATEMBE

Decorreu, no dia 15 de Junho corrente, o Kick Off meeting da consultoria para a Elaboração de Estudos e Planos do Distrito Municipal KaTembe.

A consultoria tem como objetivos prioritários garantir a actualização do cadastro de Terras, rever o Plano Geral de Urbanização do Distrito Municipal KaTembe (PGUDMK), elaborar o Plano Pormenor para acerca de 1500 talhões, elaborar os projectos executivos de infra-estruturas e serviços básicos para a área de pormenor e elaborar o plano de demarcação do PGUDMK.

A consultoria foi adjudicada a firma indiana VisionRI, devendo ser

realizada num prazo de seis meses. Os resultados desta consultoria irão despoletar um conjunto de intervenções ao nível do Distrito, e as mesmas irão incluir obras de urbanização de um bairro, previamente identificado, com cerca de 1500 talhões, incluindo infra-estruturas básicas, bem como a construção de cem módulos de habitações para o reassentamento de famílias que actualmente vivem em zonas de risco ambiental. De realçar que a orientação do desenvolvimento sustentável será

fundamentalmente garantida através da implementação do plano de demarcação do PGUDMK. Neste âmbito serão abertos cerca de 31 km de estradas em terra, delimitadas cerca de 50 quilómetros quadrados de entre áreas para equipamentos e serviços públicos, bem como áreas integrantes da estrutura ecológica do distrito municipal da KaTembe. Trata-se de um processo que vai privilegiar uma abordagem participativa, abrangendo em cada fase todas as partes interessadas.

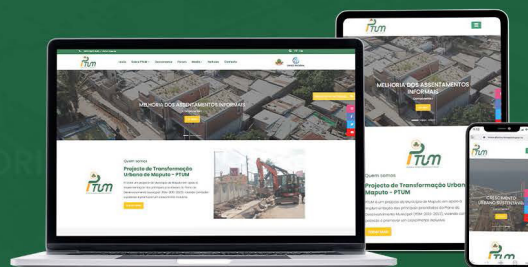


Visite o nosso site

ptum.cmmmaputo.gov.mz




 ptum.cmm



Propriedade: Projecto de Transformação Urbana de Maputo – PTUM | **Implementador:** Conselho Municipal de Maputo | **Financiador:** Banco Mundial | **Director:** Victor Mabeia | **Coordenação:** Rui Pedro Fonseca | **Edição e Redacção:** Edson Rufai | **Fotografia:** Edson Rufai | **Maquetização gráfica:** António Chapepa | **Impressão:** Stop Press | **Periodicidade:** Trimestral | **Tiragem:** 150 Exemplares | **Distribuição:** Gratuita



EQUIPA DO MUNICÍPIO E DO PTUM ENGAJADOS NA ADOÇÃO DE METODOLOGIAS MAIS ADEQUADAS DE GESTÃO DE CONTRATOS

Com vista a garantir maior rigor, transparência, gestão eficiente e ética na contratação de bens, serviços e consultorias no âmbito do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), foi realizado no dia 29 de Junho o seminário sobre Gestão de Contratos aos Directores Municipais, Chefes de Departamentos do Município de Maputo e a equipa do PTUM, responsável pela gestão de contratos.

O seminário tinha como objectivo nivelar o conhecimento dos gestores sobre a matéria e definir as

metodologias mais adequadas de gestão de contrato do PTUM. As conclusões deste seminário serão

transformadas em orientações metodológicas para melhoria e uniformização dos métodos de gestão de contratos do Projecto.



PTUM COM NOVA TTL A PARTIR DE SETEMBRO DO ANO EM CURSO

O Projecto de Transformação Urbana de Maputo passará a contar com uma nova Líder de Equipa (TTL), por parte do Banco Mundial, a partir de Setembro do ano corrente. Trata-se da Dra. Gayatri Singh, que vem substituir o Arquitecto André Herzog, que liderou a equipa do Banco desde a sua fase de preparação até ao segundo ano de efectividade.

Durante a cerimónia de apresentação oficial da nova TTL, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Dr. Eneas Comiche, elogiou o desempenho do antigo

TTL, destacando a sua liderança e apoio incondicional na implementação do PTUM. Igualmente endereçou boas-vindas a Dra. Gayatri, da qual espera maior co-

laboração para que o Projecto alcance os objectivos preconizados no Plano de Desenvolvimento Municipal-PDM (2019-2023).



OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

Exemplo de Governação Democrática, Participativa e Inclusiva

O Conselho Municipal de Maputo tem realizado semestralmente o Observatório Municipal como mecanismo de prestação de contas e de participação dos cidadãos na vida no Município.

Este mecanismo visa promover a governação democrática, participativa e inclusiva, orientada para a transparência governamental através da responsabilização vertical e da promoção da cidadania activa no Município de Maputo.

O Observatório Municipal é orientado pelo Presidente do Conselho Municipal em modelo híbrido e combina a participação representativa e directa. Desta forma, o Município e os cidadãos reúnem-se e discutem as prioridades, problemas e desafios que afectam os cidadãos e as alternativas de resolução.

Com o objectivo de promover a qualidade da participação e aumentar o número de participantes neste mecanismo, os facilitadores do Observatório são capacitados para moderar os debates nas salas físicas (nos 7 municípios) e na sala virtual, por meio das plataformas digitais.

Nestes termos, representantes de instituições públicas e privadas, personalidades e todos os cidadãos que queiram contribuir com ideias e opiniões são chamados a tomar parte do Observatório Municipal.

No final de cada Observatório, todas as contribuições e opiniões deixadas são configuradas numa Matriz de Recomendações e através dela, o Município traça um plano de actividades sectorial que inclui as preocupações, recomendações e decisões apresentadas de forma a promover as soluções que será apresentado no próximo observatório.

Com esta iniciativa, o Município de Maputo é finalista do 16º Concurso Internacional sobre mecanismos de democracia participativa, tendo apresentado o Observatório Municipal como uma prática inovadora e implementada com sucesso, tendo merecido aprovação através do voto popular e do júri do concurso. Ainda no quadro da democracia participativa, através do Observatório Municipal, no contexto de África, a Cidade de Maputo foi eleita para a Presidência rotativa da OIDA África, para o Biénio 2023-2024, na 2ª Reunião do Conselho de Administração do Órgão, e para acolher o 4º Fórum Internacional de Democracia Participativa em África (FIDEPA) 2023.

TEM DÚVIDAS RECLAMAÇÕES SUGESTÕES SOBRE O PTUM



Linha verde
Ligação Gratuita
800 945 945

Fale Connosco

 mdr.ptum@cmmmaputo.gov.mz

 ptum.cmmmaputo.gov.mz

   [ptum.cmm](https://www.facebook.com/ptum.cmm)



Projecto de Transformação
Urbana de Maputo



THE WORLD BANK



Se é trabalhador ou contratado para o projecto e tem alguma dúvida ou reclamação, pode apresentar através do seguinte e-mail: mdr.trabalhadores@cmmmaputo.gov.mz



Projecto de Transformação
Urbana de Maputo

